

em *Cachoeira do Arari* — Quicuío da Amazônia com *Stylosanthes* IRI 1022 e Cook e Siratro; Pasto Negro com Siratro e *Stylosanthes* IRI 1022; e Jaraguá com Siratro, *Stylosanthes* IRI 1022 e *Galactia*.

PRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS NO ESTADO PARÁ

José F. TEIXEIRA NETO¹, Jonas Bastos da VEIGA¹, Guilherme Pantoja
C. de AZEVEDO¹ e Ari Pinheiro CAMARÃO¹

Como atividades do PROPASTO/AMAZÔNIA, (convênio BASA/EMBRAPA) foram avaliados de março/76 a dezembro/77, em áreas de pastagens cultivadas em diversos estádios de declínio de produtividade (Paragominas, Marabá, São João do Araguaia, Santana do Araguaia) e pastagem nativa (*Cachoeira do Arari* — Ilha do Marajó), as gramíneas Colômbio (*Panicum maximum*), Jaraguá (*Hyparrhenia rufa*), Sempre Verde (*Panicum maximum*), Búfalo (*Panicum maximum*), Gatton Panic (*Panicum maximum*), *Brachiaria decumbens* (IPEAN e Austrália), *Brachiaria* sp (Flórida e French Guyana), *Brachiaria ruziziensis*, *Brachiaria dictyoneura*, Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), Pasto Negro (*Paspalum plicatulum*), *Digitaria* sp (n^{os} 1 e 2), Setária (*Setaria anceps* cv. Kazungula), Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), Estrela Africana (*Cynodon nlemfluen-sis*), Gramalote (*Axonopus* sp) e *Hemarthria altissima*; e as leguminosas Puerária (*Pueraria phoseoloides*), Centrosema (*Centrosema pubescens* cvs. Comum e IRI 1282), *Stylosanthes guyanensis* (IRI 1022, Schofield, Cook e Endeavour), *Stylosanthes hamata* (Verano), *Stylosanthes humilis*, *Calogoponium mucunoides*, Soja Perene (*Glicine javanica*) Desmódio (*Desmodium intortum* cv. Green Leaf), Siratro (*Macroptilium atropurpureus*), Leucena (*Leucaena leucocephala*) e *Galactia striata*. Canteiros de 10m x 3m, foram subdivididos em 3 partes iguais, sendo a primeira adubada no plantio com 137 kg de P₂O₅ por hectare, 1/5 na forma de superfosfato simples e 4/5 na forma de hiperfosfato. As duas partes restantes não receberam qualquer adubação

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA

e uma delas não era cortada, sendo destinada para obtenção de dados fenológicos das espécies. De um modo geral, após 5 cortes em Paragominas, Marabá e São João do Araguaia, 3 em Santana do Araguaia e 4 em Cachoeira do Ararí, observou-se um menor potencial de produção e maior resposta à adubação fosfatada das forrageiras em Paragominas em relação aos demais locais de área de mata. As gramíneas que apresentaram melhor produção de forragem, sem adubação, em área de mata, foram Pasto Negro, Sempre Verde, Quicuío da Amazônia e Jaraguá se destacaram também em área de pasto nativo. O Colônião, capim mais utilizado para formação de pastagem na Amazônia não apresentou produção satisfatória. As leguminosas *Stylosanthes* (cvs. IRI 1022, Cook, Endeavour e Schofield), *Centrosema* e *Puerária* foram as de melhor desempenho produtivo. A *Leucena*, apesar de ter sofrido ataque de saúvas retardando seu estabelecimento, impressionou pelo seu vigor, ausência de doenças, tolerância à seca, capacidade de rebrota e palatabilidade em Paragominas e Santana do Araguaia. Um dos problemas limitantes da produção das leguminosas *Siratro*, *Galácia*, *Soja Perene*, *Calopogonium mucunoides* e *Centrosema* foi a doença "queima" ou "mela" provocada por *Rhizoctonia microesclerotia*. O *Stylosanthes guyanensis* principalmente a cv. IRI 1022 mostrou-se bastante susceptível à antracnose (*Fusarium solani*). As gramíneas, com raras excessões (Pasto Negro), sofreram leves ataques de cigarrinha das pastagens (*Deois incompleta*), principalmente as espécies do gênero *Brachiaria*.

PRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS NO ESTADO DO AMAZONAS

Acilino do Carmo CANTO¹ e Erci de MORAIS¹

Como atividade do PROPASTO/AMAZÔNIA (Convênio BASA/EMBRAPA), foram avaliadas de junho/76 a maio/78, em área de pastagens degradadas da Rodovia Manaus-Itacoatiara as gramíneas Colônião, Jaraguá, Sempre Verde (*Panicum maximum* cv. *gongyloides*), Búfalo (*P. maximum*), Quicuío da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), Pasto Negro (*Paspalum plicatu-*

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE de Manaus.